

## Albert Smeyers, o homem que se rendeu a Hitler em 1915

Depois do naufrágio de Viena, Albert Smeyers, o homem que se rendeu a Hitler em 1915, em setembro de 1914, na Batalha de Copenhague, ele voltou para a Áustria, onde foi resgatado pelo major Joseph Smeyers. Lá, foi interrogado várias vezes, incluindo o seu irmão Albert Smeyers, que foi o mais velho no momento. Durante o desembarque em Belgrado, em 1915, ele se rendeu a seus superiores em troca de um pagamento que ele poderia receber, e um dia depois foi reconhecido como tendo sido o herói de "Hagenliche Aktien" (a "escola") pelo povo local. No entanto, o seu caso nunca foi julgado porque ninguém considerou que ele teria usado os mesmos métodos de guerra que foram usados na batalha de Brno (1914-15).

Depois do naufrágio de Viena, Albert Smeyers, o homem que se rendeu a Hitler em 1915, em setembro de 1914, na Batalha de Copenhague, ele voltou para a Áustria, onde foi resgatado pelo major Joseph Smeyers. Lá, foi interrogado várias vezes, incluindo o seu irmão Albert Smeyers, que foi o mais velho no momento. Durante o desembarque em Belgrado, em 1915, ele se rendeu a seus superiores em troca de um pagamento que ele poderia receber, e um dia depois foi reconhecido como tendo sido o herói de "Hagenliche Aktien" (a "escola") pelo povo local. No entanto, o seu caso nunca foi julgado porque ninguém considerou que ele teria usado os mesmos métodos de guerra que foram usados na batalha de Brno (1914-15).

Depois do naufrágio de Viena, Albert Smeyers, o homem que se rendeu a Hitler em 1915, em setembro de 1914, na Batalha de Copenhague, ele voltou para a Áustria, onde foi resgatado pelo major Joseph Smeyers. Lá, foi interrogado várias vezes, incluindo o seu irmão Albert Smeyers, que foi o mais velho no momento. Durante o desembarque em Belgrado, em 1915, ele se rendeu a seus superiores em troca de um pagamento que ele poderia receber, e um dia depois foi reconhecido como tendo sido o herói de "Hagenliche Aktien" (a "escola") pelo povo local. No entanto, o seu caso nunca foi julgado porque ninguém considerou que ele teria usado os mesmos métodos de guerra que foram usados na batalha de Brno (1914-15).